



A ABORDAGEM TRIANGULAR EM AÇÕES PELO CLIMA E PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS NO TERCEIRO SETOR

Carolina Teixeira Pires¹

Instituto Sabiá / Universidade de São Paulo (USP)

Para evidenciar como princípios e referências da Arte/Educação podem ser utilizados para fundamentar o desenho e a implementação de programas e projetos socioambientais no terceiro setor, e colaborar com o enfrentamento da crise climática atual, serão compartilhadas experiências e resultados de ações desenvolvidas pelo Instituto Sabiá nos últimos 5 anos, no Vale do Paraíba (SP), no escopo do Programa Mov.Cicla.

1. O INSTITUTO SABIÁ E O ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA GLOBAL

O Instituto Sabiá é uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCI) fundada em 2002 e sediada em São Paulo (SP). Atua de forma dialógica (FREIRE, 1974), decolonial (SILVA, 2021), sistêmica (MORIN, 2005), transdisciplinar (D'AMBROSIO, 1997) e regenerativa (WAHL, 2019) para favorecer a modelagem de realidades (ROSENTHAL, 2011) mais sadias e justas. Para isso, desenvolve propostas participativas que integram arte, educação, saúde e meio ambiente e fomenta a criação e o fortalecimento de redes de colaboração intersetoriais e de parcerias com/entre os territórios e seus habitantes.

Diante do agravamento dos efeitos desencadeados pela degradação dos ecossistemas nos últimos séculos, que ameaçam a vida de muitas espécies que habitam o planeta Terra, as atividades mais recentes do instituto passaram a enfatizar pautas socioambientais, respondendo à crescente preocupação global com a crise climática e buscando soluções para colaborar com o enfrentamento dos desafios desencadeados por seus impactos.

¹ Artista, arte/educadora e permacultora, é doutora (2021) e mestre (2012) em Artes pelo PPGAV-USP e atua com arte/educação em contextos formais e informais desde 2002. É diretora do Instituto Sabiá e, há 13 anos, desenha e desenvolve programas e projetos arte/educativos, culturais e socioambientais dialógicos e transdisciplinares no terceiro setor; tecendo e fortalecendo redes de colaboração intersetoriais, formadas por representantes da sociedade civil e poder público, estudantes, educadores, agentes comunitários de saúde e comunidades locais. carolina@sabia.org.br / carolpires@alumni.usp.br • <http://lattes.cnpq.br/7601633734556516>.



2. ABORDAGEM TRIANGULAR EM PROJETOS REALIZADOS NO TERCEIRO SETOR

Desde 2014, os projetos realizados pelo instituto vem sendo planejados e desenvolvidos utilizando como referência estruturante a Abordagem Triangular para o Ensino das Artes e Culturas Visuais, sistematizada pela Profa. Dra. Ana Mae Barbosa (BARBOSA; CUNHA 2010; RIZZI, 2012), e compreendida como princípio, a partir de perspectivas e saberes construídos nos estudos e pesquisas desenvolvidas pela Profa. Dra. Maria Christina de Souza Lima Rizzi e alguns de seus orientandos (RIZZI; SILVA, 2017; PIRES, 2021; PIRES, 2023).

A compreensão da Abordagem Triangular como princípio, a partir das referências acima citadas, possibilita e fundamenta seu uso em contextos diversos, que transbordam o campo do 'ensino das artes e culturas visuais'; como em projetos socioambientais no terceiro setor.

3. O PROGRAMA MOV.CICLA

O Programa Mov.Cicla nasceu a partir de uma iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente do Município de Pindamonhangaba - SP, que solicitou à equipe do Instituto Sabiá a criação de um projeto de educação ambiental para colaborar com a qualificação das culturas de consumo e gestão de resíduos e do uso dos equipamentos e serviços públicos de coleta seletiva na cidade. Em seu escopo, entre 2022 a 2026, já foram desenvolvidos 7 iniciativas (2 delas ainda em andamento): Formação Mov.Cicla I e II e Ciclo Saúde e Meio Ambiente (investimento direto via Lei de OSCIP, 2022 e 2023), Mov.Cine: Reciclagem 360º (Lei Paulo Gustavo de Incentivo à Cultura, 2024), Festival Mov.Ocupa e Mov.Cine: Jovens pelo Clima (Lei Rouanet, 2024 e 2026) e Valorização de Catadores na Agenda Climática: Protagonismo e participação em Pindamonhangaba (Fundo Casa Socioambiental, 2025-2026).

Estes projetos envolveram formação de educadores formais e informais, oficinas com agentes comunitários de saúde, produção de um diagnóstico municipal sobre os perfis de consumo e descarte da população, desenvolvimento de ações customizadas para as comunidades locais, produção de um festival multicultural, de uma exposição de artes e de um curta documental e ações de incidência política com fomento à escuta e participação de grupos minorizados na construção de políticas públicas e em decisões que os afetam.



"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16, 17 e 18 de Julho

V CONOPAE - Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu - SP - 2026

As iniciativas desenvolvidas no Programa Mov.Cicla incluem diálogos com os territórios e leituras participativas das realidades locais, que correspondem ao campo de ações do vértice "CONTEXTUALIZAR". Também incluem propostas de ampliação de repertórios de referência, no campo de ações do vértice "LER", e atividades práticas que consolidam e ampliam o acesso a processos de aprendizagem, no campo de ações do vértice "FAZER".

Os projetos são estruturados, integrando mapeamento dos territórios e construção de diagnósticos participativos (CONTEXTUALIZAR), estudos teóricos e acesso a documentos, pesquisas, dados, materiais artísticos e/ou informativos e exemplos de experiências inspiradoras (LER) e dinâmicas de elaboração e implementação de ações de conscientização, engajamento e mobilização individual e coletiva em benefício de causas comuns (FAZER).

As propostas referentes ao campo de ações do "FAZER" mobilizaram a realização de ações educativas, ações pelo clima, produção de eventos culturais e ecopedagógicos, ocupação e revitalização de espaços públicos, produção e distribuição de materiais audiovisuais, realização de campanhas de conscientização para promover acesso a conhecimentos sobre práticas sustentáveis e regenerativas e articulações com lideranças dos diversos setores e segmentos da sociedade para viabilizar o trabalho intersetorial e em rede, integrar a diversidade e ampliar o alcance de ações realizadas, entre outros.

No início de 2026, iniciou-se o mais recente projeto desenvolvido no escopo do Programa Mov.Cicla, chamado Mov.Cine: Jovens pelo Clima, viabilizado por meio da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, com patrocínio da Novelis e realização do Ministério da Cultura e do Instituto Sabiá. Sua proposta integra arte/educação climática em escolas e comunidades e produção audiovisual como ferramenta de transformação social, e também foi estruturada dinamizando os 3 eixos de ação que compõe a Abordagem Triangular, de maneira similar à citada em referência aos projetos anteriores.

Desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Pindamonhangaba, Secretarias do Meio Ambiente, Cultura e Turismo e Saúde, Unidade Regional de Educação local (URE-Pinda) e conselhos municipais, prevê ações com estudantes do ensino médio, realizadas em formato de disciplina eletiva durante o 2o semestre, em 2 escolas públicas estaduais; lideranças juvenis (oficina com membros do Conselho Municipal da Juventude e gremistas); educadores (ação

Realização:



Apoio:



Filiado a:



opae.com.br/



"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16, 17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu • SP • 2026

formativa com os professores de Ciências da Natureza da rede estadual de 5 municípios da região, vinculados à URE-Pinda); agentes comunitários de saúde (2 ciclos de oficina com a equipe completa de ACSs, dinâmicas de colaboração com diagnóstico local e ações de distribuição dos microfilmes produzidos pelos jovens nas unidades de saúde e áreas atendidas pela Estratégia da Saúde da Família); comunidades locais (eventos de culminância das eletivas com as comunidades escolares, Mostra Audiovisual, lançamento e distribuição gratuita dos vídeos produzidos pelos participantes e equipe do projeto e de um e-book interativo sobre Arte/Educomunicação Climática em Escolas e Comunidades) e público em geral (campanha de conscientização e engajamento popular e distribuição gratuita de materiais educativos e informativos nas redes sociais e canais de comunicação do projeto).

Este projeto propõe, por meio de suas atividades, referências e ferramentas para compreensão e "ressignificação do passado", viabilizando entendimento sobre os caminhos que levaram à realidade climática atual e a projeção de "futuros mais conscientes que dialoguem com as demandas contemporâneas" e princípios do bem viver (ACOSTA, 2016).

4. REFLEXÕES FINAIS

Nos 5 anos de atividade, as ações dos projetos que compõe o Programa Mov.Cicla já impactaram e beneficiaram mais de 100 mil pessoas com ações fundamentadas pela Abordagem Triangular. Isto demonstra que, quando compreendida como princípio, pode ser utilizada de forma extremamente satisfatória como dinâmica epistemológica para promover e potencializar experiências e processos de aprendizagem críticos e contextualizados, tanto em contextos formais como informais de educação, contribuindo com a construção de propostas de conscientização e mobilização comunitária em projetos no terceiro setor; em especial, os que integram ações culturais, educativas e socioambientais.

REFERENCIAL TEÓRICO

ACOSTA, Alberto. **O Bem Viver**: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.

Realização:



Apoio:



Filiado a:





"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu • SP • 2026

BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira (orgs). **Abordagem Triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Cortez, 2010.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Transdisciplinaridade**. São Paulo: Palas Athena, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2005.

PIRES, Carolina Teixeira. **Travessias regenerativas, alquimia poética e o feitio de mundos possíveis**. 2021. Tese (Doutorado em Teoria, Ensino e Aprendizagem) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

PIRES, Carolina Teixeira. **Esculpindo realidades regenerativas: Arte/Educação em projetos socioambientais colaborativos**. In: Anais do 8º Congresso Internacional Sesc de Arte Educação: criatividade coletiva: arte e educação no século XXI em debate / organização [de] Everson Melquiades Araújo Silva, Rudimar Constâncio. Recife: SESC Pernambuco, 2023, p. 754-761. Disponível em: [Anais Congresso SESC](#) . Acesso em: 20 jun. 2026.

RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. Caminhos metodológicos. In. BARBOSA, Ana Mae (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2012, p. 69-77.

RIZZI, Maria Christina de Souza Lima e SILVA, Maurício. **Abordagem triangular do ensino das artes e culturas visuais: uma teoria complexa em permanente construção para uma constante resposta ao contemporâneo**. Revista GEARTE, v. 4, n. 2, p. 220-230, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/2357-9854.71934>. Acesso em: 20 jun. 2026.

ROSENTHAL, Dália. **Joseph Beuys: o elemento material como agente social**. ARS Ano 8 No 18 . São Paulo: Departamento de Artes Plásticas (ECA-USP), 2011.

SILVA, Mauricio da. **Cartas a Teodora: confluências entre a Abordagem Triangular do Ensino das Artes e Culturas Visuais e a Educomunicação para uma arteducomunicação decolonial**. 2021. Tese (Doutorado em Teoria, Ensino e Aprendizagem) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

WAHL, Daniel Christian. **Design de culturas regenerativas**. Rio de Janeiro: Bambual Editora, 2019.

Realização:



Apoio:



Filiado a:

